

Gasto de universitário com moradia é de até R\$ 600/mês

O gasto médio do estudante da Esalq com moradia, o que inclui despesas com água, luz e serviços de internet, gira em torno de R\$ 300 a R\$ 600

por mês, mostrou pesquisa feita pelo Diretório Acadêmico/Calq. Os dados foram apresentados aos pais dos calouros ontem, durante a matrícula dos

universitários. O levantamento, determinado por amostragem, considerou respostas de 350 estudantes da Escola e abordou ainda outros gastos. A 6

Claudio Coradin/IP



Ontem foi dia de matrícula para os universitários que ingressaram este ano na Esalq



Pesquisa mapeia gastos com moradia de estudantes da Esalq

Levantamento foi feito por Diretório Acadêmico da universidade

Danielle Gaioto
daniellegaioto@jornal.com.br

O gasto médio do estudante da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) com moradia, o que inclui despesas com água, luz e serviços de internet, gira em torno de R\$ 300 a R\$ 600 por mês, mostrou pesquisa feita pelo Diretório Acadêmico/Calq (Centro Acadêmico Luiz de Queiroz). Os dados foram apresentados aos pais dos calouros, ontem, durante a matrícula dos universitários.

O levantamento, determinado por amostragem, considerou respostas de 350 estudantes da Escola, e abordou ainda os gastos com alimentação e lazer, utilização de transporte, divisão de moradia e recebimento de auxílios, como bolsa para os estudos. Foi a primeira vez que um trabalho do tipo foi desenvolvido pelo Diretório.

77,2%

dos entrevistados dividem residências

350

estudantes foram ouvidos na pesquisa

“O intuito da pesquisa era informar aos pais sobre os custos de vida em Piracicaba, pois notamos que essa era uma demanda existente”, afirmou Maryane Andrade, representante da Diretoria do Calq e uma das responsáveis pelo levantamento.

Ela citou que a pesquisa de-

ve ser replicada e aperfeiçoada nos próximos anos e que o resultado mensurado com os pais até o momento foi satisfatório. “Percebemos que houve um interesse e também um certo alívio dos pais em descobrir os preços médios, mais do que se surpreender por ser mais barato ou mais caro do que esperavam. Pretendemos continuar com a pesquisa e aprimorá-la para os próximos anos”, disse.

O levantamento mostrou que aproximadamente 85% dos estudantes da Esalq vieram de outras cidades ou Estado e que mais da metade dos que se mudaram para cá moram em repúblicas universitárias atualmente. Uma fatia de 77,2% dos entrevistados dividem residência, enquanto 13,9% moram sozinho e 8,9% residem em moradia estudantil.

Em relação aos gastos com a casa, a maioria emprega entre



Claudio Coradin/JP

Alunos ingressantes fizeram matrícula ontem na Esalq; prazo termina nesta sexta-feira

R\$ 300 e R\$ 600 por mês, porém, uma parcela significativa desses universitários têm despesas entre R\$ 600 a R\$ 900 mensais. Já com alimentação, a maior parte disse gastar entre R\$ 100 e R\$ 200 mensais, seguido pelos que dispõem de valores entre R\$ 50 e R\$ 100 para se alimentar. Mais de 49% utilizam o Restaurante Universitário e 46,4% fazem as refeições em sua própria residência.

Com lazer, a maioria informou gastos entre R\$ 100 e R\$ 200

mensais, também seguida pela fatia dos que gastam entre R\$ 50 e R\$ 100 por mês.

A pesquisa também perguntou aos estudantes sobre exercer uma atividade remunerada e 78,4% disseram não ter emprego. Oitenta e sete por cento dos entrevistados contam com ajuda financeira dos pais ou de pessoa próxima e uma fatia de 25% declarou receber algum tipo de auxílio da USP. O valor de ajuda recebido pela maioria (dos pais

ou auxílio da Universidade) é menor que R\$ 400, seguido pela fatia dos que recebem entre R\$ 500 e R\$ 700 por mês e dos que dispõem de R\$ 1.000 a R\$ 1.500 mensais.

Quanto ao transporte, mais de 65% dos entrevistados não possuem automóvel, sendo que a maior parte se locomove até a universidade a pé. Carro, bicicleta, transporte público, motocicleta e carona, nesta ordem, também são utilizados.

Novos alunos têm até hoje para efetivar matrícula

As matrículas dos novos alunos da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) começaram ontem e vão até hoje, das 8h às 11h e das 13h às 16h, na Central de Aulas. No total, 430 calouros iniciam a graduação entre os sete cursos que a universidade disponibiliza.

Entre eles está José Lucas, de 20 anos, que iniciou as aulas de agronomia em Volta Redon-

da/RJ. Com a família morando em São Paulo, optou por Piracicaba por ter o mesmo curso que fazia antes com a praticidade de estar mais próximo dos pais. Celita Selmazo Trelha, mãe de outro ingressante, disse que é um privilégio ver o filho de 17 anos em uma das melhores universidades do país. “Por outro lado, existe também a tristeza de ficar longe do filho único”. O

rapaz, que mora em Londrina/PR, disse que escolheu agronomia por acreditar que a economia voltada ao agronegócio é muito forte.

Guilherme Ribas, de 18 anos, de São Paulo, também entrou em agronomia. “Não sabia se queria medicina ou agronomia, mas sempre tive uma inclinação para o curso que fui aprovado”. O estudante até en-

trou em lista de espera de vestibulares para medicina e passou em outras universidades pelo Sisu, na Federal de Uberlândia e de Lavras, ambas em Minas Gerais, mas optou pela Esalq.

Recepção — Os calouros estavam em contato constante com veteranos uniformizados, bem como com outros que divulgavam espaços em moradias

com o intuito de agregar novos moradores às repúblicas. Por ser uma universidade que atrai alunos de diversas partes do país, os recém ingressados procuram por opções que cabem no orçamento das famílias. Entre as opções, segundo o Presidente da Comissão de Graduação, Luís Aranha Camargo, há a Vila Estudantil e a Casa do Estudante.

Camargo lembra, também, que os ingressantes terão um canal de atendimento caso se sintam lesados de qualquer maneira por conta de trotes. O número é 0800-012-1090, de segunda a sexta, das 9h às 21h. Existe ainda a possibilidade de um chat de atendimento online no site da instituição para receber denúncias de agressões dentro ou fora do campus. (Gabriel Piazzentin)